

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



CAMPUS DE ROLIM DE MOURA DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA
-------	--------------------------

FUNDAMENTAÇ ÃO LEGAL

Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
História do Brasil República I	DHR 30028	6ª

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CAROA HORARIA CAROA HORARIA		CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
80h	0	80h	4h

PRÉ-REQUISITO	
---------------	--

DOCENTE/ TITULAÇÃO	Dra. Daniela Paiva Yabeta de Moraes
E-MAIL	danielayabeta@unir.br
LINK DO LATTES	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do? id=K4244146Z6

OBJETIVOS

Conhecer a sociedade brasileira na Primeira República (1889-1930) através de debates em torno dos projetos de Estado e Nação vigentes no período, discussões sobre as lutas sociais no campo/cidade e compreensão do panorama cultural da época. Através dessas questões, buscamos entender a experiência da radicalização política e a emergência do Estado Novo (1937-1945).

Específicos:

- Estudar a sociedade brasileira da proclamação da república até a primeira metade do século XX;
- Identificar as abordagens históricas que compreendem as relações de poder na primeira república;
- Discutir o poder oligárquico, a mobilização social em tomo das lutas operárias, camponesas e da intelectualidade e das camadas médias;
- Abordar sobre a radicalização política a partir de 1930 e o Estado Novo.

EMENTA

Sociedade brasileira na velha república. As primeiras décadas republicanas. Debates em tomo dos projetos de Estado e Nação. As lutas sociais no campo e na cidade. A cultura na primeira república. A radicalização política e o Estado Novo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS		
UNIDADE	CONTEÚDOS	
1	 O tempo do liberalismo excludente Os cenários da República A consolidação da República O processo político e o liberalismo oligárquico Religião e política: Juazeiro, Canudos e Contestado Economia cafeeira, urbanização e industrialização Reforma urbana e Revolta da Vacina Tenentismos e crises políticas Modernismo A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930 	
2	 2. O tempo do nacional-estadismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo Os anos 1930 e suas incertezas Ação Integralista Brasileira O PCB a ANL e as insurreições de 1935 O Estado Novo Política Cultural do Estado Novo O povo na rua! Sinais da modernidade na era Vargas: literatura, cinema e rádio 	

METODOLOGIAS DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais, leitura de textos indicados e exibição de filmes para análise.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para atingir os objetivos propostos utilizaremos os seguintes recursos: projetor, laptop, quadro branco, filmes e livros.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

Uma prova valendo de 0-100 + um seminário valendo de 0-100 O resultado final será a média aritmética.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FERREIRA, Jorge; **DELGADO**, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano, livro 1: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

FERREIRA, Jorge; **DELGADO**, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano, livro 2: o tempo do nacional-estadismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LEAL, Vitor N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa Omega, 1975.

LESSA, Renato. A invenção republicana. São Paulo: Vértice, 1987.

SILVA, S. e **SZMRECSANYI**, T. (org). História Econômica da Primeira República, São Paulo: Hucitec, 1996.

Referências Complementares:

BATALHA, Cláudio Henrique Moraes. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARONE, Edgard. O tenentismo: acontecimentos, personagens, programas. Rio de Janeiro: DIFEL, 1975.

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário e a república que não foi. SP: Cia das Letras, 1987.

CARVALHO, José Murilo de. Pontos e Bordados – escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2005.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. 3. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2001.

FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: historiografia e história. 16. ed. rev. e ampl. 2ª reimpressão São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social (1890-1920). 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1986.

FERREIRA, Jorge, REIS, Daniel A. A formação das tradições (1889-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. (As esquerdas no Brasil, v. 1)

FORJAZ, Maria Cecília Spina. Tenentismo e política: tenentismo e camadas médias urbanas na crise da primeira república. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

FORJAZ, Maria Cecilia Spina. Tenentismo e forças armadas na revolução de 30. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

GOMES, Ângela de Castro. Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil, 1917-1937. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

HARDMAN, Francisco Foot; **LEONARDI**, Victor. História da indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos 20. 2. ed. rev. São Paulo: Ática, 1991.

HARDMAN, Franciso Foot. Nem Pátria, Nem Patrão!. Vida operária e cultura anarquista no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1983.

HOLLANDA, Cristina Buarque. Modos de Representação Política: o experimento da Primeira República. Belo Horizonte: Editora UFMG. Rio de Janeiro: Editora IUPERJ, 2009.

MORAIS, Eduardo J. Modernismo revisitado. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, 1988, p.220-238.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado. A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva, 2002.

RAGO, Luzia Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar, Brasil 1890-1930. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTA ROSA, Virgínio. O sentido do tenentismo. 3. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1976.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da vida privada no Brasil. Vol 3: República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial

no Brasil (1870- 1930). SP: Cia das Letras, 1995.			
VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. O teatr café com leite". Belo Horizonte: C/Arte, 2001	0 1	uma revisão d	a "política do

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO,/	Rolim de Moura - RO,/
Professor da Disciplina	Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO		
Plano de Ensino aprovado em		
/		
conforme registro na ata	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento	